

RELATÓRIO

O curso de Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos na escola pública: formação humana e qualidade social – 2^o.edição, teve início em 8 de março e término em 13 de junho de 2003, uma carga horária de 120 horas num total de 30 encontros. Conforme o projeto do curso, este foi organizado em duas (2) turmas em turnos diferenciados, uma pela manhã, das 7h30min às 11h30min, e outra à tarde, das 13h30min às 17h30min, com dois encontros na semana, um fixo às quartas feiras e os outros variando entre sexta ou sábado, conforme a disponibilidade dos palestrantes.

Tivemos um controle de frequência, com uma lista de chamada contendo os nomes dos cursistas nos dois períodos. De manhã a lista continha – 44 nomes, e freqüentaram 31, uma evasão de 13 (30%), a tarde tivemos cinquenta (50) pessoas inscritas, quarenta (40) frequentes, portanto 10 evasões, ou seja 20%. Alguns cursistas trocaram de turma no início do curso, o que não alterou o resultado final, visto que os procedimentos adotados eram os mesmos para as duas turmas, pois o planejamento das atividades foram feitos em conjunto, com reuniões junto à coordenação do curso às segundas feiras. A grande maioria teve acima de 85% de freqüência e participação.

Quanto à avaliação dos grupos, o curso atendeu de modo satisfatório às expectativas de todos. Os cursistas relataram:

- os palestrantes foram de alto nível e estão atualizados, demonstraram seriedade e comprometimento;
- ampliaram os seus conhecimentos,
- o curso foi abrangente nos esclarecimentos de dúvidas e em riquezas de reflexões, sendo "uma luz" ;
- o curso possibilitou a interação e troca de experiências,

O curso contribuiu para a formação profissional de forma relevante:

- possibilitando trocas de experiências,

- proporcionando uma tomada de consciência de forma crítica,
- acrescentando algo significativo na vida pessoal,
- possibilitando perceber as diferenças específicas da EAJA,
- proporcionando reflexões sobre a prática e a sistematização dos conteúdos, atividades contextualizadas, metodologia adequada - melhor preparação do professor,
- mostrando melhores perspectivas para trabalhar com projetos,
- abordando temas relacionados à terceira idade,
- proporcionou debates sobre o trabalho, e outras riquezas de conhecimentos,
- permitindo perceber a diversidade cultural e confirmando a importância de conhecer, pesquisar conteúdos significativos,
- mostrou a possibilidade de uma educação humanizada;
- ampliando visão de mundo, currículo para a EAJA – atendendo as angústias do professor, fornecendo subsídios para a realização do trabalho coletivo,
- possibilitando o uso de textos para leitura e debates, entre outros.

As sugestões sobre temas que os cursistas consideraram relevantes e que não foram abordados são:

- alcoolismo, entorpecentes, drogas, como lidar com drogas na escola?, como desenvolver um trabalho referente a “drogas”, práticas e desenvolvimento de sala de aula,
- Educação Sexual,
- sindicalismo no Brasil, formação política,

- valores humanos, relações interpessoais, ética e moral – (conscientizar os colegas a não fazer dois cursos ao mesmo tempo),
- lazer para os alunos,
- trazer professores da própria Rede SME, com atividades didático-pedagógica vivenciadas por nossa clientela,
- Educação física na EAJA – dificuldades de participação e aceitação,
- dinâmica de jogos,
- temas voltados para a construção de leitura e escrita dos alunos da EAJA,
- abordagens diferentes sobre a construção de número e as quatro operações,
- doenças do trabalho / estresse,
- alunos com necessidades especiais,
- alfabetização de adultos,
- auto-estima do professor.

De um modo geral cremos que a segunda edição do curso Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos na Escola Pública: Formação Humana e Qualidade Social contemplou as expectativas do professor, claro que ainda precisamos avançar em alguns pontos. O caminho é este, parafraseando Tiago de Melo, é preciso achar o jeito de caminhar.